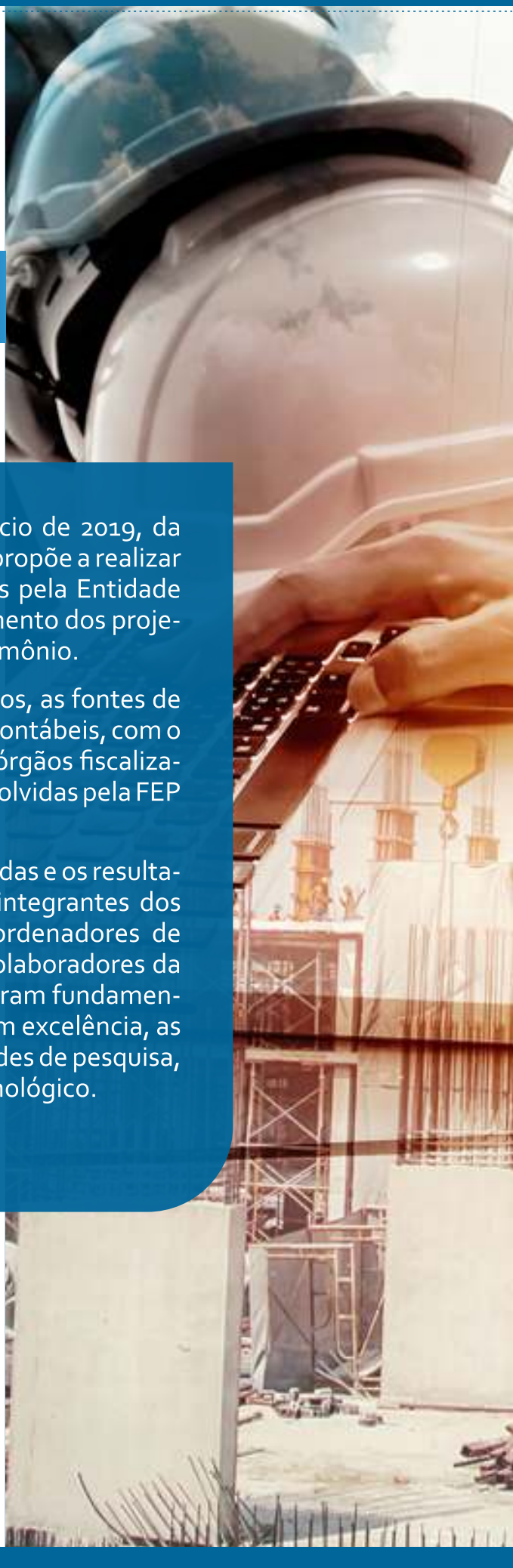
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 19



Fundação Escola Politécnica da Bahia

desde 1932

Apresentação



O relatório de atividades, referente ao exercício de 2019, da Fundação Escola Politécnica da Bahia (FEP) se propõe a realizar um balanço geral dos trabalhos desenvolvidos pela Entidade durante o ano, no campo do apoio e gerenciamento dos projetos de pesquisa e gestão imobiliária do seu patrimônio.

Nesta apresentação destacamos alguns projetos, as fontes de recursos, o balanço social e as demonstrações contábeis, com o objetivo de prestar contas aos conselhos, aos órgãos fiscalizadores e à sociedade, sobre as atividades desenvolvidas pela FEP neste período.

Este relatório, além de divulgar as ações realizadas e os resultados do ano, é uma forma de agradecer aos integrantes dos Conselhos Diretor, Fiscal e Curador, aos coordenadores de projetos, às instituições credenciadas, e aos colaboradores da FEP, que, comprometidos com a instituição, foram fundamentais nos propósitos da Fundação em apoiar, com excelência, as instituições de Ensino Superior em suas atividades de pesquisa, extensão e no desenvolvimento científico e tecnológico.

Desejamos uma ótima leitura!

Palavra do Diretor Geral

O atual cenário brasileiro tem imposto vários desafios para a sociedade brasileira, refletindo significativamente na Fundação Escola Politécnica - FEP. As decisões em colegiado têm permitido que a diretoria trabalhe de forma fluida e sempre construtiva e alterações no quadro de diretores oxigenam e inovam em soluções.

- Buscando atender às diretrizes definidas em seu Estatuto, a FEP destaca as seguintes ações realizadas em 2019.
  - Assinatura de 41 novos projetos de pesquisa, totalizando 111 projetos executados em 2019.
  - Concessão de cinco bolsas de iniciação científica por um período de 12 meses, para discentes da Escola Politécnica da UFBA, através do Edital 001/2019.
  - Aumento do auxílio financeiro para a Escola Politécnica, ajudando na melhoria da infraestrutura e do ensino da engenharia na UFBA, em sintonia com a direção da Escola.
  - Manutenção das receitas com imóveis, apesar da difícil situação do mercado de Salvador.
  - Continuação da parceria com a UFBA, com 10 novos projetos assinados em 2019.
  - Novos contratos com o IFBA e disponibilidade para projetos com a UFSB e a UFOB, onde a FEP é credenciada.
  - Capacitação de funcionários e participação de diretores em eventos importantes, como o CONFIES, com o objetivo de aperfeiçoamento, diminuição de riscos jurídicos e melhoria da qualidade dos nossos serviços.

Essas ações tornam a FEP cada vez mais forte e bem estruturada, aumentando sua resiliência para enfrentar novas dificuldades nas questões de interpretações das leis e situações inesperadas na economia, com as quais todas as fundações brasileiras enfrentam diariamente.

Externamos nossos agradecimentos à Profa. Ana Cristina Morais da Silva pelo excelente trabalho desenvolvido durante três anos à frente da Diretoria de Desenvolvimento Técnico e Cientifico e ressaltamos nosso apreço pelo apoio dos novos diretores: Prof. Maicon Deivid Pereira, da Diretoria Financeira e Profa. Miriam de Fátima Carvalho Machado na Diretoria de Desenvolvimento Técnico e Cientifico. Não podendo deixar de mencionar os anos de trabalho do Prof. Jose Baptista de Oliveira Júnior, figura sempre presente e importante na reestruturação da FEP. Juntos seguiremos cuidando de nossa Fundação.



SUMÁRIO

Identidade da Fundação 7
Propósito 7
Visão 7
Valores e Princípios 7
Estrutura Organizacional 8
Conselho Curador 8
Conselho Fiscal 10
Conselho Diretor 11
Fontes de Recursos Financeiros 12
Renovando Competências 13
Gestão de Projetos 15
Projetos Gerenciados 16
Destaques - Projetos 2019 25
Transferências de Receitas 34
Concessão de Bolsas 34
Demonstrações Contábeis 35
BP - Balanço Patrimonial 35
DRE - Demonstração do Resultado do Exercício 36
DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa 37
DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 38
DOARP - Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos de Projetos 39
Balanço Social 40
Parceiros 41
Equipe Executora 42

Identidade da Fundação

A Fundação Escola Politécnica foi instituída por iniciativa do Instituto Politécnico da Bahia e da Escola Politécnica da Bahia, aos trinta dias do mês de julho, em 1932, com a finalidade de apoiar o ensino da Engenharia em seus diversos ramos, bem como o ensino superior das Ciências Físicas e Matemáticas, para a realização das pesquisas científicas e, assim, concorrer para o desenvolvimento social e econômico da Bahia e do Brasil.

É uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, regida pela legislação em vigor e por seu Estatuto. Tem como princípios básicos a ética, a prestação de contas, a transparência, a equidade e a responsabilidade corporativa, em conformidade com as regras estabelecidas, cabendo à Administração Superior, sobretudo, como visão de longo prazo, zelar pela perenidade da FEP. Seus atos administrativos são permanentemente velados, acompanhados e fiscalizados pelo Ministério Público do Estado da Bahia.

A Fundação é reconhecida pelos governos estadual e municipal como instituição de utilidade pública, que atua na área de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, com foco em ensino, pesquisa, extensão, saúde, ciência e cultura.

Ao longo dos seus anos de existência, a Fundação tem firmado importantes parcerias com órgãos financiadores nacionais e internacionais. Após a criação da Lei 8.958, em 20 de dezembro de 1994, "que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio", para melhor atender as demandas das unidades da UFBA, a FEP credenciou-se como fundação de apoio, atuando também como fundação de amparo, de interesse acadêmico, contribuindo com recursos próprios para a consecução e êxito de projetos acadêmicos junto a Escola Politécnica da UFBA.

Propósito:

Apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão das instituições de Ensino Superior, atuando com transparência, preservando os princípios legais e éticos.

Visão:

Ser reconhecida como uma das mais antigas e principais Fundações de Apoio do Brasil, na gestão de Projetos de pesquisa, ensino e extensão, oferecendo serviços de qualidade para os nossos parceiros.

Valores e Princípios:

Ética: Agir com transparência, integridade e respeito, seguindo os princípios determinados pela sociedade e zelando pela imagem da Fundação.

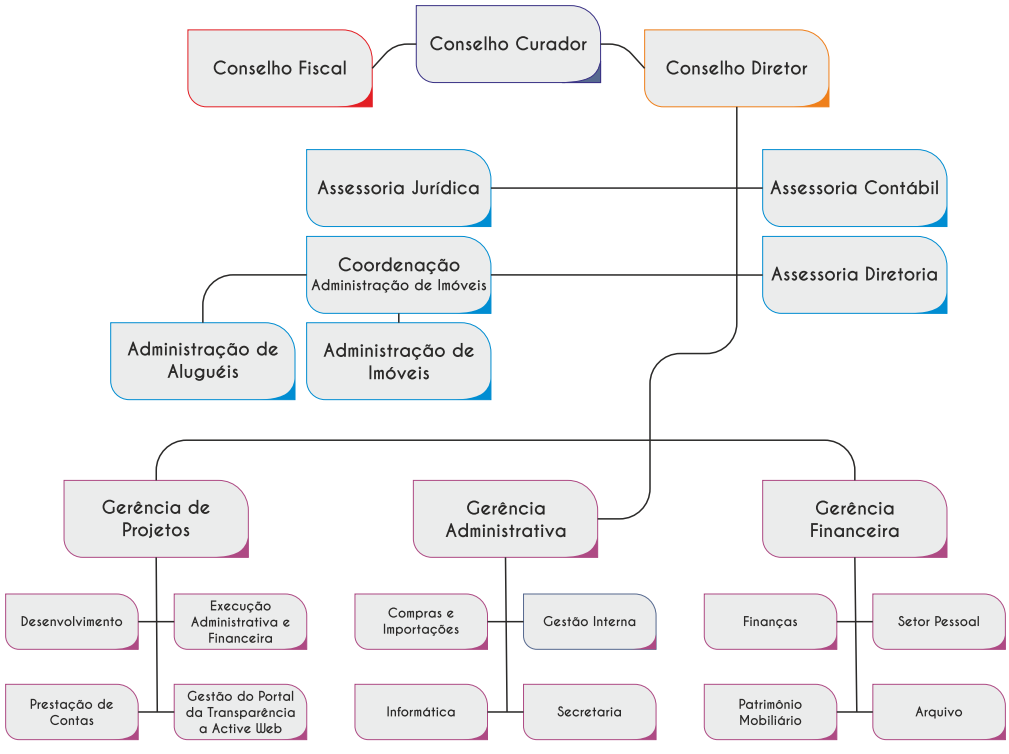
Responsabilidade: Assumir pessoalmente a responsabilidade pelos resultados e não só pela parte que lhe cabe.

Trabalho em equipe: Compartilhar experiências e conhecimentos, colaborando para o resultado coletivo.

Atendimento de Qualidade: Buscar a melhoria contínua no desenvolvimento do seu trabalho.

Valorização do ser humano: Reconhecer e recompensar os esforços individuais e coletivos.

ORGANOGRAMA FEP



Estrutura Organizacional

A Estrutura Organizacional é exercida pelos Conselhos Curador, Fiscal e Diretor, estrutura estabelecida de acordo com o Novo Código Civil Brasileiro, propiciando a conjunção harmônica de três órgãos autônomos, voltados para um fim comum: a governabilidade da Fundação.

É oportuno ressaltar que os Conselheiros da Fundação "não são remunerados, seja a que título for, sendo-lhes expressamente vedado o recebimento de quaisquer vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das atribuições que lhes sejam conferidas". Os mandatos dos Conselheiros têm a duração de três anos, permitindo-se uma recondução.

Conselho Curador

Órgão máximo do sistema de administração e governança da FEP, o Conselho Curador representa os ideais e interesses da Fundação sendo, portanto, responsável por zelar pelo exercício da missão, crenças e valores institucionais.

O Conselho Curador é constituído por 16 (dezesseis) membros, sendo composto por 01 (um) membro da Diretoria da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia – UFBA, 07 (sete) professores lotados em cada um dos sete departamentos da Escola Politécnica da UFBA, 01 (um) professor que desempenhe atividade de extensão gerenciada pela FEP, 01 (um) professor que desempenhe atividades junto aos Cursos de Pós-graduação da Escola Politécnica da UFBA, 01 (um) representante do corpo discente da Escola, 01 (um) membro do Instituto Politécnico da Bahia, 01 (um) membro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia, 01 (um) membro do Sindicato dos Engenheiros da Bahia, 01 (um) membro de outras entidades de profissionais de engenharia e 01 (um) membro das entidades empreendedoras de engenharia.

Membros do Conselho Curador em 2019

MARCELA SILVA NOVO
Diretoria da Escola Politécnica da UFBA.

LUCIENE DE MORAES EIRADO LIMA
Profª. lotada na Escola Politécnica da Bahia UFBA. Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais.

DAYANA BASTOS COSTA
Prof.ª lotada na Escola Politécnica da Bahia UFBA. Departamento de Construção e Estruturas.

KLEBER FREIRE DA SILVA
Prof. lotado na Escola Politécnica da UFBA. Departamento de Engenharia Elétrica.

PAULA FRASSINETTI CAVALCANTE
Prof.ª lotada na Escola Politécnica da Bahia UFBA. Departamento de Engenharia Mecânica.

HERBERT PEREIRA OLIVEIRA
Prof. lotado na Escola Politécnica da UFBA. Departamento de Engenharia Química.

ADRIANA COSTA FERREIRA
Profª. lotada na Escola Politécnica da UFBA. Departamento de Engenharia Ambiental

JOSÉ LÁZARO DE CARVALHO SANTOS
Prof. lotado na Escola Politécnica da UFBA. Departamento de Transportes e Geodésia.

VANESSA SILVEIRA SILVA
Profª. que desempenha atividades de Extensão gerenciadas pela FEP. Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais

CARLOS AUGUSTO DE MORAES PIRES
Prof. que desempenha atividades junto aos Cursos de Pós-Graduação da Escola Politécnica da UFBA. Departamento de Engenharia Química

VIVIANE DE SENA CARVALHO
Membro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia - CREA/BA

PAULO ROBERTO NASCIMENTO MEDEIROS
Membro do Sindicato dos Engenheiros da Bahia – SENGE.

NEUZITON TORRES RAPADURA
Representante de outras entidades profissionais de engenharia. Clube de Engenharia da Bahia.

JUÇARA LEÃO TANAJURA
Membro das entidades empreendedoras de engenharia. Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia - SINDUSCON/BA.

ANA HELENA HILTNER DE ALMEIDA
Membro do Instituto Politécnico da Bahia – IPB.

RODRIGO ARAÚJO DE OLIVEIRA
Representante dos Discentes da Escola Politécnica.

Conselho Fiscal

É o principal responsável pela fiscalização dos atos da administração e do cumprimento das regras, deveres legais e estatutários. Verifica e analisa a gestão econômica e financeira, atuando também como parte do sistema de controle interno da Fundação. Aprecia e opina sobre as demonstrações contábeis e demais dados concernentes à prestação de contas ao Ministério Público, o relatório anual de atividades, etc. Entre suas principais atribuições, é dever fiscalizar os atos do Conselho Diretor.

É composto por três Conselheiros e seus respectivos suplentes, sendo um representante e seus suplentes indicados pelo Reitor da Universidade Federal da Bahia. Os outros dois e respectivos suplentes são indicados pelo Conselho Curador, dentre os professores da Escola Politécnica da UFBA.

Membros do Conselho Fiscal em 2019

- **UBIRATÃ BATISTA PEREIRA**
  Membro Titular (Indicado pelo Reitor da UFBA).
- **MARCELO STROZI CILLA**
  Membro Titular (Escolhido pelo Conselho Curador dentre os professores da Escola Politécnica da UFBA).
- **RICARDO FERNANDES CARVALHO**
  Membro Titular (Escolhido pelo Conselho Curador dentre os professores da Escola Politécnica da UFBA).
- **JOSEILTON SILVEIRA ROCHA**
  Membro Suplente do Conselheiro Ubiratã Batista Pereira. (Indicado pelo Reitor da UFBA).
- **ARMANDO SÁ RIBEIRO JÚNIOR**
  Membro Suplente do Conselheiro Marcelo Strozi Cilla (Escolhido pelo Conselho Curador dentre os professores da Escola Politécnica da UFBA).
- **CAIUBY ALVES DA COSTA**
  Membro Suplente do Conselheiro Ricardo Fernandes Carvalho (Escolhido pelo Conselho Curador dentre os professores da Escola Politécnica da UFBA).

Conselho Diretor

Órgão de execução da FEP, responde pela implementação das ações necessárias ao cumprimento das políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho Curador, cabendo a ambos a responsabilidade de estabelecer o Plano de Organização da Fundação.

O Conselho Diretor é composto por 04 (quatro) membros, Diretor Geral, Diretor Administrativo, Diretor Financeiro e Diretor Técnico Científico, e presidido pelo primeiro. Seus membros são escolhidos pelo Conselho Curador dentre os professores lotados na Escola Politécnica da UFBA.

Membros do Conselho Diretor em 2019

- **LUIZ ANTÔNIO MAGALHÃES PONTES - DIRETOR GERAL**
  Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA. Departamento de Engenharia Química.
- **JOSÉ BAPTISTA DE OLIVEIRA JÚNIOR - DIRETOR ADMINISTATIVO**
  Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA. Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais.
- **MAICON DEIVID PEREIRA - DIRETOR FINANCEIRO**
  Professor lotado na Escola Politécnica da UFBA. Departamento de Engenharia Elétrica e de Computação.
- **MIRIAM DE FÁTIMA CARVALHO MACHADO - DIRETORA TÉCNICA-CIENTÍFICA**
  Professora lotada na Escola Politécnica da UFBA. Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais.



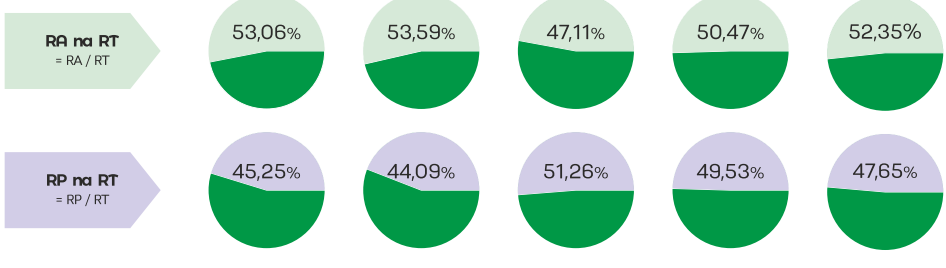


Fontes de Recursos Financeiros

RECEITAS	2015	2016	2017	2018	2019
Aluguel **(RA)**	941.325	1.170.150	1.302.418	1.377.365	1.367.856
Projetos **(RP)**	802.782	962.798	1.417.268	1.351.770	1.245.139
Outras Receitas	29.899	50.591	45.188		
Receita Total (RT)	**1.774.006**	**2.183.539**	**2.764.874**	**2.729.135**	**2.612.994**

*Em 2019, o valor correspondente ao item outras receitas foi de R$ 53.051,43, deste valor, 81,26% é proveniente da área de alugueis.

Participação de RA na RT = **RA / RT** (%)	53,06	53,59	47,11	50,47	52,35
Participação de RP na RT = **RP / RT** (%)	45,25	44,09	51,26	49,53	47,65



Na tabela acima, pode-se observar que tivemos uma redução em nossa receita de, aproximadamente, 4,3%, o que é justificável pela crise no setor imobiliário e de pesquisa e desenvolvimento. Entretanto, mesmo com esta redução, nossa receita se manteve estável nos últimos 03 anos.

A FEP possui dois segmentos de negócio: a gestão de Projetos e a gestão Imobiliária, que constituem suas fontes de receitas.

O ramo da gestão imobiliária abrange tanto os aspectos relacionados à preservação e valorização do seu Patrimônio, atualmente composto por 118 imóveis comerciais, quanto a esfera da gestão financeira dos seus aluguéis.

Já o segmento de Projetos, visa administrar desde a implantação do Projeto, que vem a ser realizada através de um contato direto com as Instituições interessadas e respectivos Coordenadores, até a sua finalização, que passa por rotinas de procedimentos, para melhor cumprimento dos objetivos pactuados.

Renovando Competências

Com o objetivo de desenvolver a capacitação técnica dos colaboradores da Fundação e trocar experiência com outras Fundações de apoio e Órgãos fiscalizadores, destacamos a seguir a participação da FEP em alguns eventos importantes.

Congresso Brasileiro de Licitações e Contratos: Boas Práticas e Inovações nas Contratações Públicas, no período de 08 a 10 de Maio de 2019.

O evento contou com a participação de importantes mediadores, sendo discutidas ao longo dos 03 dias as questões mais relevantes referentes ao tema.



Na foto:

- Caroline Argolo – Gerente de Administração da FEP
- Ronny Lopes – Advogado da União e especialista em licitações
- Nádia Santana – Assistente Administração da FEP

Curso Gestão de Convênios e suas Implicações no SICONV no período de 01/07/2019 a 04/07/2019, realizado em Salvador.

O objetivo do curso foi transmitir aos profissionais toda a metodologia referente às transferências de recursos de origem federal no que tange aos aspectos de captação de recursos, preparação da documentação, elaboração da solicitação, aspectos relacionados à execução, elaboração e montagem da prestação de contas e sobre tomada de contas especial, relativamente aos projetos de apoio financeiro que visam à obtenção ou descentralização de recursos para a execução de programas e atividades de interesse recíproco entre as partes, mediante a celebração de convênios e contratos de repasse.

Curso Gestão Tributária de Contratos e Convênios no período de 17/07 a 19/07/2019, realizado em Salvador.

Curso acerca da incidência do INSS, IRRF, CSLL, PIS/Pasep, Cofins e ISS na fonte. Abordando as normas aplicáveis tanto às empresas (públicas e privadas) como também aos órgãos públicos dos diversos níveis de governo (Federal, Estadual e Municipal).

2º Congresso Nacional das Fundações de Apoio, realizado de 05 a 08 de novembro de 2019.

O encontro foi realizado na Finatec, UnB, e reuniu cerca de 300 participantes de quase 100 fundações de apoio de diversas partes do Brasil, segundo dados da organização do evento. Além das fundações, estavam presentes órgãos governamentais, parlamentares, associações da comunidade científica, acadêmica e de inovação, além dos órgãos de controle, possibilitando a disseminação e a troca de informações visando o aperfeiçoamento das entidades afiliadas.

O evento é uma iniciativa do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica - CONFIES, associação de fundações de apoio de âmbito nacional cujo principal objetivo é representar as fundações de apoio, valorizando o trabalho realizado e defendendo os direitos das suas associadas.



Caroline Argolo - Gerente de Administração da FEP; Prof. Luiz Pontes - Diretor Geral da FEP; Genise Souza - Gerente de Finanças da FEP



Reunião com os responsáveis pelo Setor de Compras das Fundações afiliadas.

Palestra "SICAP em evidência: noções gerais sobre o seu funcionamento para prestação de contas das entidades do terceiro setor" realizada no dia 22 de novembro pelo Núcleo do Terceiro Setor (NUTS) do Ministério Público do Estado da Bahia.



Gestão de Projetos

Ao lado de seus parceiros, a FEP apoia e desenvolve projetos de pesquisa, ensino, extensão, dentre outros, contribuindo para o avanço científico e tecnológico do Brasil. A seguir, são listadas as principais atividades realizadas pela Fundação na gestão de projetos:

- Fornece orientações iniciais sobre as formas de contratação da FEP e formaliza os processos com as Instituições apoiadas;
- Elabora planilha orçamentária a partir das demandas necessárias à execução do projeto, alocando as despesas nas rubricas pertinentes;
- Acompanha o processo junto às instituições apoiadas e financiadores, até a sua formalização e publicação do instrumento;
- Auxilia na execução do projeto e realiza as prestações de contas.



Projetos Gerenciados

UFBA - ESCOLA POLITÉCNICA	Projetos	Professores		Alunos
		UFBA	Convidados	
Departamento de Engenharia Elétrica	2	7		5
Departamento de Engenharia Ambiental	2	10	19	30
Departamento de Engenharia Química	3	18	1	4
Núcleo de Serviços Tecnológicos	2	6	13	25
Departamento de Ciência e Tecnol. dos Materiais	1	3		5
Grupo de Pesquisa e Ext. e Gestão Tec. da Construção	1	1		1
	11	**45**	**33**	**70**

UFBA - Outras Unidades	Projetos	Professores		Alunos
		UFBA	Convidados	
Faculdade de Medicina	2	11	2	7
Instituto de Matemática	7	16	11	23
Escola de Enfermagem	1	9		
Instituto de Biologia	1	8		3
Instituo de Física	1	1		5
Instituto de Geociências	2	4	1	2
Instituto de Saúde Coletiva	2	5	4	22
Instituto de Química	2	10	4	2
Faculdade de Educação	1	7		3
Faculdade de Farmácia	2	20	10	1
Faculdade de Filosofia	1			
Superintendência da Tecnologia e Informação	1			
	23	**91**	**32**	**68**

Outras Instituições - Federal/Privada	Projetos	Professores		Alunos
		Instituição	Convidados	
Instituto Federal da Bahia	**26**	**53**		**502**
Universidade Federal do Sul da Bahia	**1**	**1**		
Universidade Católica do Salvador	**1**	**2**		
	28	**56**		**502**

Executados pela FEP	Projetos	Instituições / Convidados		Alunos
Fundação Escola Politécnica da Bahia	**49**			
Total Geral	**111**	**192**	**65**	**640**

Em 2019 foram firmados 41 novos projetos, totalizando em 111 o número de projetos gerenciados. Também foram firmadas parcerias com as Instituições Federais: Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Instituto Federal da Bahia (IFBA), e com Instituições de natureza Privada.

Na consecução dos seus objetivos, a FEP tem autonomia para firmar convênios, contratos e outras espécies de ajustes com pessoas jurídicas, de direito público e privado. Destacamos abaixo os serviços realizados com a Empresa Baiana de Águas e Esgotos S/A – EMBASA e a Prefeitura de Vitória da Conquista.

- Serviços de Consultoria na elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e do Plano Diretor do Distrito Aeroportuário; Estudos para criação da Agência Reguladora Municipal; Revisão e atualização dos Termos de Referência para PMSB; PMMA e PMM no município de Vitória da Conquista - BA, processo Administrativo nº 945/2018.
- Elaboração da proposta do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) do Município de Vitória da Conquista/BA, Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento – SIHS.

Projetos Realizados com o apoio da FEP

PROJETOS COM A UFBA		
OBJETO:	**FINANCIADOR:**	**COORDENADOR:**
Implementação do Laboratório de Homologação de Projeto de Válvulas Industriais na Escola Politécnica da UFBA.	Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	Armando Sá Ribeiro Junior
Riscos de Contaminação Ambiental e huma relacionadas à exploração da Unidade de concentrado de urânio no Sudoeste da Bahia	MPT/BA - TAC	Marco Antônio Vasconcelos Rego
Inclusão Social e Promoção da Saúde de pessoas com sofrimentos psíquico por meio da incubação de empreendimentos solidários no campo da saúde mental.	Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE	Mônica de Oliveira Nunes de Torrenté
Sistema de Limpeza da inscrustação de Sulfato de Bário assistida por ultrassom de alta potência	Petróleo Brasileiro S/A	Iuri Muniz Pepe
"Avaliação Hidrogeoquímica e qualidade das águas superficiais e subterrâneas na área de aterro sanitário Metropolitano Centro (AMC), Salvador-Bahia"	Battre Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda	Luiz Rogério Bastos Leal
Estabelecer no Parque Tecnológico da Bahia um Living Lab (laboratório vivo) para o desenvolvimento e experimentação de soluções que apoiem a implantação do Conceito de Cidades Inteligentes em Salvador.	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação - SECTI	Cássio Vinícius Serafim Prazeres
Desenvolvimento, teste e implantação do protótipo do GT - GIIRO: Gerenciador de informções e Infraestrutura de Redes ópticas, uma ferramenta para gerenciar de maneira centralizada e georreferenciada todas as informações de insfrestrutura física de redes ópticas, como cabos ópticos, diagrama de fusões, redes subterrânea, entre outros.	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP	Rodrigo Rocha Gomes de Souza
Gestão Editorial da Revista Baiana de Enfermagem.236/2016.	Alunos	Heloniza Oliveira Gonçalves
Curso de Especialização em Microbiologia.	Alunos	Cleuber Franco Fontes
Migração dos Dados da plataforma do Sistema Nacional de Transplantes.	Ministério da Saúde - MS	Vaninha Vieira dos Santos
Curso de Extensão em plantas medicinais, fitoterapia e outras práticas integrativas e complementares.	Alunos	Mara Zélia de Almeida
Curso de Especialização em Segurança de Barragens: Aspectos Técnicos Legais - 2017.		José Mauricio Souza Fiuza
XIX Endipe - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino	Inscritos	Cristina Maria d'Ávila Teixeira
Impactos socioambientais e culturais da operação do terminal de regasificação da Bahia - TRBA na Baía de Todos os Santos.	Restos	Carlos Alberto Caroso Soares
Pesquisa, Criação e Inovação Via Curso de Mestrado Profissional em Engenharia Industrial do Estado da Bahia - Turma 2017.2	Empresas Privadas	Marcio Luis Ferreira Nascimento

PROJETOS COM A UFBA		
OBJETO:	**FINANCIADOR:**	**COORDENADOR:**
Execução do Projeto Linha de Produto de Softwares para Roteadores Wireless	Intelbrás S/A - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira	Eduardo Santana Almeida
Execução do Projeto Linha de Produtos de Interfaces com o Usuário para Roteadores Residenciais	Intelbrás S/A - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira	Eduardo Santana Almeida
Curso de Extensão em Higiene Ocupacional 2018	Alunos	Edna Madeira Nogueira
Monitoramento ambiental do aterro sanitário de Marituba - ASM, Estado do Pará.	Guamá Valoração de Resíduos Sólidos Ltda	Luiz Rogério Bastos Leal
Curso de Especialização em Higiene Ocupacional - SIPAC Nº 130/2018.	Alunos	Enete Souza de Medeiros
Monitoramento da qualidade do Ar em áreas estratégicas do Recôncabo Baiano. Contribuição à gestão de políticas públicas.	Fundação Nacional da Saúde - FUNASA	Vânia Palmeira Campos
Validação metodológica de produção, conversão e publicação de dados espaciais no contexto da Geoinformação na SPU	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão	Fabíola Andrade souza
Cabeça-de-Série - Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento Remoto de Chaves Fusíveis	Companhia Sul Sergipana de Eletricidade - SULGIPE	Antonio Cezar de Castro Lima
Estudo, análise e projeto do aumento do rendimento de uma Line-Interactive-UPS.	GL Eletro-Eletrônicos Ltda	José Renes Pinheiro
Promover o uso do BIM 4D/5D por meio da implementação e avaliação do modelo BIM integrado, abragendo os processos de Modelagem BIM, Orçamentação, Planejamento e Acompanhamento da produção na construção na Gráfico Empreendimentos.	Gráfico Empreendimentos	Dayana Bastos Costa
Evolução de processos e sistemas de tecnologia da informação para apoio ao desenvolvimento Institucional.	UFBA - Universidade Federal da Bahia	Edmilson alves do Nascimento
"Projeto "Acidentes de Travalho Fatais" - Podemos Evitar"	MPT - Ministério Público do Trabalho - 5ª Região	Vilma Sousa Santana
Desenvolvimento de Projetos e Parcerias para o Centro de Projeto Fraunhofer em Engenharia de Software e Sistemas (FPC).	SECTI - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação	Manoel Gomes de Mendonça Neto
Estudo temporal interdisciplinar da vida bentônica oceânica sob a influência dos emissários submarinos da CETREL e da CRISTAL - Ciclo 2019.	CETREL S/A	Francisco Kelmo Oliveira dos Santos
Estudo da viabilidade da producao de acrilonitrila a partir da glicerina resultante da produção de biodiesel.	PROQUIGEL Química S/A	Luiz Antônio Magalhães Pontes
6º Encontro Brasileiro sobre Especiação Química	Inscritos	Maria das Graças Andrade Korn
Estudos do processo e de catalisadores contendo aditivos para dessulfurização em condições de FCC	FCC S/A	Luiz Antônio Magalhães Pontes

PROJETOS COM A UFBA		
OBJETO:	**FINANCIADOR:**	**COORDENADOR:**
Riscos de Contaminação Ambiental e humana relacionados à exposição ao amianto em Simões Filho e região metropolitana de Salvador	Ministério Público do Trabalho	Marco Antônio Vasconcelos Rego
Curso de Especialização em Segurança de Barragens: Aspectos Técnicos e Legais - 2019	Alunos	Yvonilde Dantas Pinto Medeires
Levantamento cadastral e diagnóstico - Real Príncipe da Beira - RO/BR	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN	Mário Mendonça de Oliveira
Curso de Especialização em Gestão de Resíduos Sólidos Socialmente Integrada - GERSI/2019	Alunos	
Smart Config	Intelbrás S/A - Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira	Eduardo Santana Almeida
Gerenciando as necessidades psicossociais das famílias afetadas pelo vírus ZIKA: explorando o impacto da música como ferramenta social.	Royal College of London	Diana Santiago
"Desenvolvimento de Estudos Diagnósticos para Assessorar e Capacitar o Comitê Gestor Municipal (CGM) de Alagoinhas na Elaboração do Plano de Prevenção à Violência Letal contra Jovens e Adolescentes"	Município de Alagoinhas	Elizabeth Matos Ribeiro



PROJETOS COM O IFBA		
OBJETO:	**FINANCIADOR:**	**COORDENADOR:**
Desenvolvimento de Pesquisa, desenvolvimento e implantação de ensaios de certificação, calibração e avaliação de medidores, equipamentos e dispositivos de proteção de trabalhadores, pacientes e indivíduos públicos, associados à saúde.	Diversos	Marcus Vinicius Teixeira Navarro
Termo de Cooperação técnica a ser celebrado entre Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPII, IFBA E FEP, cujo objetivo é a concessão de recursos financeiros não reembolsáveis pela EMBRAPII ao polo EMBRAPII Instituto Federal da Bahia em Estruturação.	Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPII	Handerson Jorge Dourado Leite
Desenvolvimento, teste e implantação do protótipo do GT - GIIRO: Gerenciador de informções e Infraestrutura de Redes ópticas, uma ferramenta para gerenciar de maneira centralizada e georreferenciada todas as informações de insfrestrutura física de redes ópticas, como cabos ópticos, diagrama de fusões, redes subterrânea, entre outros.	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP	Rodrigo Rocha Gomes de Souza
Pesquisa, Desenvolvimento e Serviços Tecnológicos de Modelagem, Simulação e Prototipagem	Laudos	Handerson Jorge Dourado Leite
Implementar Projeto de Treinamento para boas práticas na refrigeração no Estado da Bahia	GIZ Deutsche	Antonio Gabriel Souza Almeida
Desenvolvimento de um Equipamento para avaliação metrológica de incubadora para neonatos	Néos Ind de Tecnologia Ltda	Handerson Jorge Dourado Leite
Desenvolvimento de um simulador para estudo de patologias cardíacas	EMBRAPII e ALGETEC	Josemir da Cruz Alexandrino
Apoio na Implantação de Cursos no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil	CAPES	Leandro Sodré Barreto
Concepção de uma solução capaz de listar o conjunto de operadoras presentes em uma determinada localidade.	Flextrônics	Eduardo Telmo Fonseca Santos
Desenvolvimento de módulos para capacitação e apoio técnico à elaboração de minuta de Planos Municipais de Saneamento Básico dos Municípios do Estado da Bahia.	FUNASA	Marion Cunha Dias Ferreira
Projeto e Desenvolvimento de Tecnologia para Identificacao de Sujidade e Limpeza Automatica em Sistemas Fotovoltaicos.	Manauara / Potiguar / Candeias	Eduardo Filippo Oliveira Allata
Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento da Saúde do Paciente (Saúde On)	MDS - Tecnologia da Informação Ltda	Eduardo Telmo Fonseca Santos

PROJETOS COM O IFBA		
OBJETO:	**FINANCIADOR:**	**COORDENADOR:**
Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento da Saúde do Paciente (Saúde On)	SEBRAE	Eduardo Telmo Fonseca Santos
Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento da Saúde do Paciente (Saúde On)	Fundação Estatal Saúde da família - FESF	Eduardo Telmo Fonseca Santos
Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento da Saúde do Paciente (Saúde On)	Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial - EMBRAPII	Eduardo Telmo Fonseca Santos
Desenvolvimento do Projeto denominado Suplly Chain Stock Management - Sistema de Armazenamento e Separação Logística	Flextronics Internaticonal Tecnologia Ltda	Eduardo Telmo Fonseca Santos
Apoio ao Projeto de Desenvolvimento e Implantação do Sistema Estadual de gerenciamento de riscos e benefícios à saúde da Vigilância Sanitária do Estado de Santa Catarina	Estado de Santa Catarina	Marcus Vinicius Teixeira Navarro

PROJETOS COM A UCSAL		
OBJETO:	**FINANCIADOR:**	**COORDENADOR:**
Gerenciamento e a aplicação dos recursos provenientes da prestação de serviços realizada pelos Laboratórios de Solos da Escola de Engenharia da UCSAL.		Kleber Azevedo Dourado



PROJETOS COM A FEP		
OBJETO:	**FINANCIADOR:**	**COORDENADOR:**
Emissão de Laudos para Controle de Qualidade	Laudos	Lia Fernandes Régis
Emissão de Laudos para Controle de Qualidade	Ensaios	Sandro Lemos Machado
Emissão de Laudos para Controle de Qualidade de Extratos	Laudos	Neuza Maria Alcântara Neves
Emissão de Laudos para Controle de Qualidade	Laudos	Maria da Graça Carneiro Rocha
Prestação de Serviços de Ensaios geotécnicos	Laudos	Luciene de Moraes Eirado Lima
Desenvolvimento de Atividades dentro dos domínios da monitorização geotécnico e ambiental de aterros sanitários de resíduos sólidos urbanos.	Battre Bahia	Sandro Lemos Machado
Consultoria Especializada para Câmaras Temáticas de Meio Ambiente do Centro de Apoio às Promotorias do Meio Ambiente do MP - CTs	TAC - Infrator	FEP
Beneficiária de parcela pecuniária decorrente do ACORDO JUDICIAL celebrado na Ação Civil Pública correspondente ao Processo Nº 22220.2007.5.15.00126.	MPT - Campinas/SP	FEP
Prestaco de Servicos de Microscopia Eletrônica de Varredura - Laboratório de Física Nuclear Aplicada - LFNA.	Laudos	Denis Gilbert Francis David
Contratação de Empresa Especializada em Elaboração de Estudos Analíticos e Indicativos sobre o Fortalecimento do Planejamento e da Gestão Pública e Realização dos Instrumentos que Integrarão o PDDM no Âmbito Territorial (Urbano e Rural) do Município de Feira de Santana/BA	PMFSA	Elizabeth Ribeiro Matos
Execução de serviços de auxílio e apoio na viabilização e instituição do plano municipal de saneamento básico do Município de Feira de Santana/BA	Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento - SIHS	Luiz Alberto Novaes Camargo
Elaboração de Estudos que possam subsidiar projetos de aproveitamento hidro energético do Rio Pojuca, na perspectiva da sustentabilidade ambiental da Bacia e da Segurança Hídrica d RMS	Empresa Baiana de Águas e Esgotos S/A - EMBASA	Luiz Alberto Novaes Camargo
Assessoria técnica especializada para apoio técnico à fiscalização e auditoria dos produtos Cartográficos.	PMS	Mauro José Alixandrini Júnior
Programas de Residência Integrados de Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional em Saúde da Família	Município de Camaçari	José Santos Souza Santana

PROJETOS COM A FEP		
OBJETO:	**FINANCIADOR:**	**COORDENADOR:**
Programas de Residência Integrados de Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional em Saúde da Família	Município de Dias d'Ávila	José Santos Souza Santana
XXXIV Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos (SBRC 2016)	SBC - Sociedade Brasileira de Computação	Fabíola Gonçalves Pereira Greve
Cooperação técnica e científica e capacitação nas áreas de gestão das construções em Empreendimentos Habitacionais da MRV	MRV - Engenharia e Participações S/A	Dayana Bastos Costa
Serviços de Consultoria na elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e do Plano Diretor do Distrito Aeroportuário; Estudos p/criação da Agência Reguladora Municipal; Revisão e atualização dos Termos de Referência p/PMSB; PMMA e PMM no município de Vitória da Conquista - BA, processo Administrativo nº 945/2018.	Município de Vitória da Conquista	Luiz Alberto Novaes Camargo
V Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo	Inscritos	Ângela Maria Gordilho Souza
Aplicação do minério não reagido (MNR) para produção de clínquer Portland com baixa emissão de CO2 e redução de consumo energético	Cristal Pigmentos do Brasil S/A	Daniel Véras Ribeiro
Estudo sobre a Magnitude da Morbidade e Mortalidade Relacionada ao Trabalho no Brasil	OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde	Vilma Sousa Santana
Consultoria para ampliar a base de dados e ir além da análise meramente tendencial, atualizando os estudos elaborados em 2015, a fim de realizar novos estudos para referenciar o Planejamento de Salvador e alimentar o Sistema de Informação Municipal gerido pela Fundação Mário Leal Ferreira - FMLF	Fundação Mário Leal Ferreira - FMLF	Gilberto Corso Pereira
Ciclo 2019 de Capacitação PPEC	Alunos	Patrícia Lustosa Brito
4º Fórum Brasileiro de Direitos Humanos e Saúde Mental: Racismos, Desigualdades e Injustiças Sociais.	Inscritos	Mônica de Oliveira Nunes de Torrenté
Elaboração da proposta do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) do Município de Vitória da Conquista/BA.	Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento - SIHS	Luiz Alberto Novaes Camargo
Gerenciamento dos recursos de Prestação de Serviços do Laboratório Multifuncional da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFBA.	Diversos	Cláudio Vaz de Mambro Ribeiro
"Entendo as "Ações" no Território"	Convênio de Cooperação Técnica nº 03/2012	Taís de Sousa Pereira
"Escola Politizada: poesia de quebrada"	Convênio de Cooperação Técnica nº 03/2012	Evanilson Alves dos Santos

PROJETOS COM A FEP		
OBJETO:	**FINANCIADOR:**	**COORDENADOR:**
"Direito à Cidade em Cena: ampliando o olhar sobre o 2 de Julho e o Centro Antigo de Salvador"	Convênio de Cooperação Técnica nº 03/2012	Vitor Manoel Marques Barreto
"Parque em Rede Pedra de Xangô e Apa Municipal: o parque que queremos"	Convênio de Cooperação Técnica nº 03/2012	Jorge Barreto dos Santos
"Parques em conexão: Educomunicação e Pertencimento nos Parques de Pituaçu, Abaeté, São Bartolomeu e Pirajá"	Convênio de Cooperação Técnica nº 03/2012	Lavínia Adriana Soares Bomsucesso
"Sinalização da Unidade de Conservação de Usos Sustentável APA Bacia do Cobre/São Bartolomeu"	Convênio de Cooperação Técnica nº 03/2012	Débora Carol da Luz Porciúncula
"Mapa de Clima Urbano de Salvador - Etapa Atualização do Mapa de Padrões de Ocupação"	Convênio de Cooperação Técnica nº 03/2012	Tereza Moura e Eduardo Prado
"Direito à cidade: ações coletivas e educação popular no Centro Antigo de Salvador"	Convênio de Cooperação Técnica nº 03/2012	Eliane Silva Lima
"Observatório Conflitos Urbanos em Territórios Populares"	Convênio de Cooperação Técnica nº 03/2012	Ana Maria Fernandes
"Ações participativas para implementação do parque Theodoro Sampaio: acessibilidades e marcos visuais".	Convênio de Cooperação Técnica nº 03/2012	Ângela Maria Gordilho Souza
LTAPP - Laudos Técnicos Ambientais para auxiliar na agilização de Processos Públicos	Convênio de Cooperação Técnica nº 03/2012	Ivanete dos Anjos Silva Abreu
Promoção da Defesa da Ordem Urbanística e Ambiental em Salvador - Atuação em Juízo, Advocacy e Troca de Conhecimentos com Lideranças Comunitárias.	Convênio de Cooperação Técnica nº 03/2012	Pedro Andrade Coelho
Seminário Salvador e Suas Cores 2019: Racismo, Diáspora e Cidade em África e Brasil.	Convênio de Cooperação Técnica nº 03/2012	Fábio Macêdo Velame
XII Semana Pensando em Argamassa	Inscritos	Adailton de Oliveira Gomes
Laudo Técnico de Avaliação Hidrogeológica	SingleHome Brasil	Luiz Rogério Bastos Leal
Consultoria especializada para definição amostral dos estudos para a lei dos caminhoneiros	VIABAHIA	Adonias Magdiel Silva Ferreira
Quintais Produtivos, agroecologia e segurança alimentar no Vale do rio Guará - São Desidério/BA	IIEB - Instituto Internacional de Educação do Brasil	Mario Alberto dos Santos

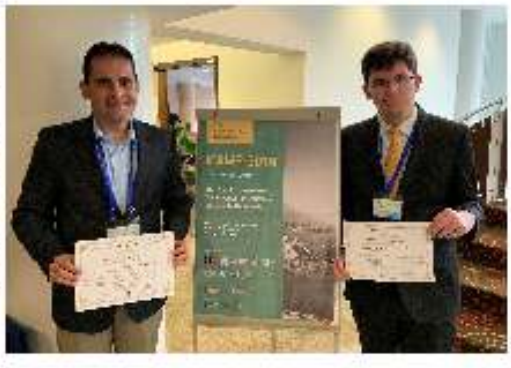


Destaques Projetos 2019

Pesquisa desenvolvida no LEDMa/UFBA ganha prêmio internacional

Entre os dias 24 e 27 de janeiro de 2019 foram realizados, simultaneamente, em **Singapura**, o *9th International Conference on Advanced Materials Research* (ICAMR 2019) e o ***3rd International Conference on Civil and Building Materials*** (ICCBM 2019).

O LEDMa/UFBA foi representado por seu coordenador, o **Prof. Daniel Véras Ribeiro** e pelo pesquisador recém-formado **José da Silva Andrade Neto**, que apresentaram, no total, quatro trabalhos. A participação dos pesquisadores já se destacava com a participação do Prof. Daniel como *chairman* do ICCBM 2019 e pela inclusão de todos os trabalhos apresentados em uma edição especial da revista indexada *Key Engineering Materials*.



No entanto, a maior surpresa ficou para o último dia, com a escolha do **melhor trabalho no tema *Novas Tecnologias em Materiais de Construção***, apresentado pelo pesquisador **José Andrade Neto** e intitulado "*Characterization of cements produced from clinker co-processed with TiO_2 waste (UOW)*". Os trabalhos foram avaliados pelo Comitê Organizador do evento quanto à qualidade técnica, originalidade, sustentabilidade, aplicabilidade, inglês e apresentação, tendo obtido **58,5 pontos** de um máximo possível de 60 pontos, sendo, assim, premiado.





Esta pesquisa, financiada pela **Cristal Pigmentos do Brasil**, foi tema da dissertação de mestrado da discente vinculada ao **PPEC/UFBA**, Bruna Bueno Mariani, finalizado em 2018, tendo, ainda, como co-autores, os pesquisadores **José Andrade Neto (apresentador), Nilson Amorim Jr. e o Prof. Daniel Ribeiro (orientador)**.

Projeto: "Aplicação do minério não reagido (MNR) para produção de clínquer Portland com baixa emissão de CO_2 e redução do consumo energético".

Coordenador: Daniel Véras Ribeiro

Unidade: Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais

Nesta pesquisa, foi desenvolvida uma formulação que permitiu produzir cimento Portland com características superiores às dos cimentos disponíveis no mercado, a uma temperatura cerca de 110°C abaixo do convencionalmente praticado (1340°C contra 1450°C), utilizando, para isso, a adição controlada de pequenas quantidades do resíduo (agora subproduto) gerado pela Cristal, no beneficiamento do TiO_2, reduzindo, assim, drasticamente, o consumo de energia e a emissão de CO_2.

Parabenizamos os jovens pesquisadores envolvidos e agradecemos imensamente à Cristal Pigmentos do Brasil por apoiar esta pesquisa, permitindo a aquisição de diversos novos equipamentos e, inclusive, financiando a inscrição dos pesquisadores no evento.

Mais uma vez, comprova-se que, com o apoio da instituição, das agências de fomento e da iniciativa privada, é possível desenvolver pesquisas de alto nível na UFBA, formando pesquisadores e engenheiros em excelência. Afinal, como diria o pesquisador suíço Jean Piaget, ***"O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram"***.

Projeto: Estudo da viabilidade de enxertia em espécies florestais nativas potenciais para o melhoramento genético.

Coordenador: Prof. Andrei Caíque Pires Nunes

Unidade: Centro de Formação em Ciências Agroflorestais (UFSB)

O presente projeto tem como objetivo testar a viabilidade de enxertia nas espécies florestais nativas Ipê felpudo, Louro pardo e Jequitibá rosa.

Produtos esperados com o projeto:

- Plantio e condução de porta-enxertos;
- Estabelecimento de testes de enxertia.

Metodologia:

Enxertia:

Foram coletadas sementes nas árvores selecionadas na empresa Symbiosis. Essas sementes foram semeadas e conduzidas sob manejo adequado de substrato e fertilização, até atingirem porte ideal para enxertia. Uma vez que os porta-enxertos estavam bem estabelecidos, foi efetuado o resgate dos enxertos nas áreas experimentais da Symbiosis em materiais selecionados.

Este material foi conduzido até a UFSB para realização da enxertia. Foi efetuada a técnica de garfagem em fenda simples. O acompanhamento do desenvolvimento dos enxertos foi avaliado.

Resultados Parciais

Plantio e condução de porta-enxertos:

Os porta-enxertos das espécies Ipê felpudo e Jequitibá rosa foram conduzidos para atingir ponto ideal de enxertia. Os porta-enxertos de Louro pardo ainda está em processo de condução para atingir o tamanho ideal. As plantas de Louro pardo e Jequitibá rosa foram doados pela empresa Symbiosis. As plantas de Ipê felpudo foram semeadas e manejadas na UFSB com sementes da Symbiosis.

Para Ipê felpudo alguns genótipos apresentaram maior pegamento do que outros e o pegamento geral de enxertos foram de 51%. Dos dez enxertos de Louro pardo feitos apenas quatro pegaram (40% de pegamento). No início de 2020 uma nova etapa de enxertia será feita para Louro pardo com mais repetições, uma vez que até lá, o manejo dos porta-enxertos permitirá que os mesmos estejam preparados para a enxertia



Replantio de porta-enxertos doados pela empresa Symbiosis

Projeto: Monitoramento da qualidade do ar em áreas estratégicas do Recôncavo Baiano. Contribuição à gestão de políticas públicas. FEP - UFBA 05.19 FUNASA

Coordenador: Profª Vânia Palmeira Campos

Unidade: Departamento de Química Analítica – Instituto de Química (UFBA)

Este projeto tem o objetivo de monitorar poluentes gasosos legislados e particulados que se destacam com papel importante para muitas doenças cardiopulmonares e câncer de pulmão Entre os gases, são de interesse; poluentes legislados, como óxidos de enxofre e de nitrogênio e não legislados, mas conhecidos como nocivos à saúde da população; como aldeídos, benzeno, tolueno, etc. No material particulado atmosférico são de interesse metais, entre outras espécies químicas, as quais, aí incorporadas podem causar efeitos nocivos à saúde, principalmente a depender do tamanho das partículas sob o qual estão presentes na atmosfera. Por esse motivo, é também estudada a fração respirável do material particulado, composta por partículas de tamanho até 2,5 micrômetros, podendo penetrar na região mais profunda do tratamento respiratório dos indivíduos. Os resultados de níveis de concentração dos poluentes medidos na atmosfera serão correlacionados com dados de saúde adquiridos através do SUS e Postos de Saúde nas localidades estudadas.

O projeto está sendo desenvolvido considerando uma rede de monitoramento do ar composta por cinco localidades (com menos de 50 mil habitantes) na Região do Recôncavo Baiano: Madre de Deus, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, cuja atmosfera sofre influência principalmente industrial e Amélia Rodrigues, com atmosfera influenciada principalmente por tráfego veicular intenso. Além destas, outra localidade com características de atmosfera limpa, com pouca ou nenhuma influência antrópica, é medida como estação "Background", cujas concentrações dos contaminantes monitorados estão em níveis muito baixos, quando detectados, servindo para comparação com as outras localidades, onde a atmosfera é monitorada e os níveis de poluição associados à saúde da população.

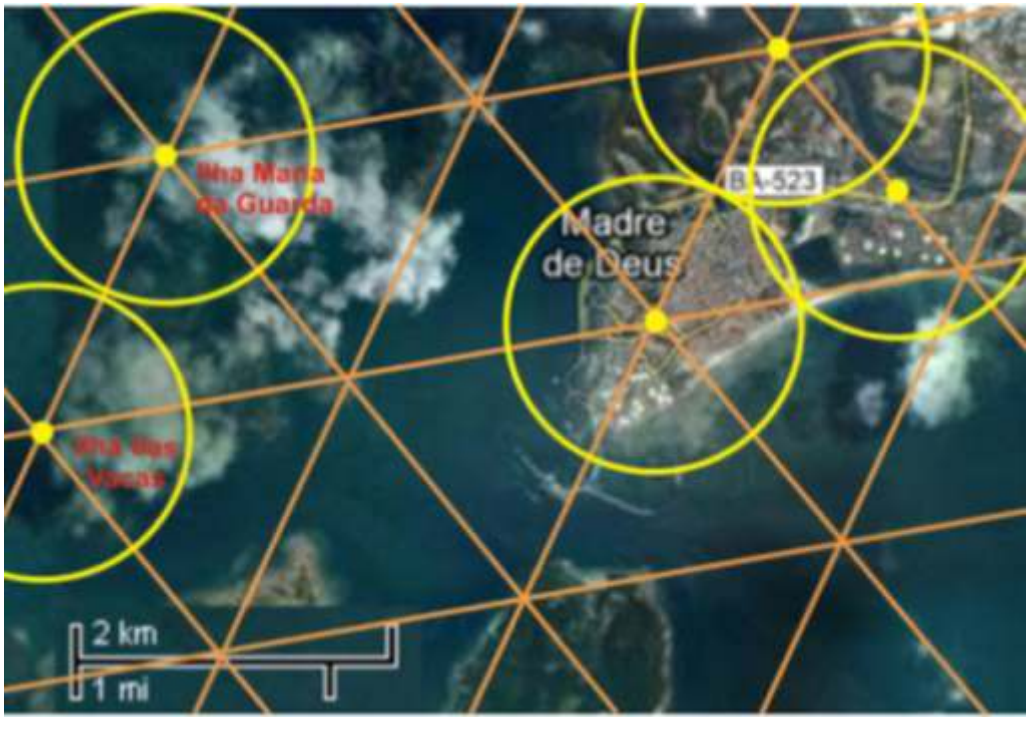
Atividades desenvolvidas:

- Escolha das localidades (com menos de 50 mil habitantes) como áreas estratégicas integrando a rede de monitoramento do projeto incluindo a estação "background" (área com atmosfera limpa) (Figura 1: Mapa).
- Aplicação de metodologia para determinar a possível Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar para cada localidade escolhida como possível estratégica para o projeto (Figura 2: Exemplo de possíveis pontos em rede de amostragem: Madre de Deus).
- Levantamento das condições típicas dos locais onde foi definida a rede de amostragem do projeto: Emissões industriais, corredores de acesso, adensamento populacional, características topográficas e direção predominante dos ventos (Figura 3: Rosa dos ventos).

Figura 1: Mapa do Recôncavo Baiano – Localização da rede de monitoramento do ar do projeto.



Figura 2: Imagem de Satélite de Madre de Deus – BA, com a configuração de possível rede de monitoramento do ar.



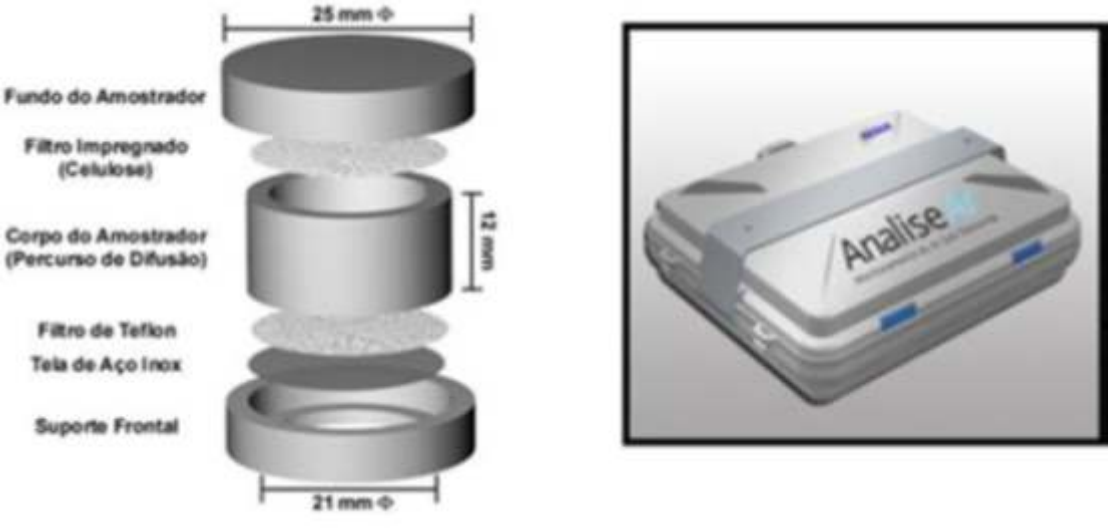
Estudo prévio para determinar os possíveis contaminantes /poluentes mais importantes para o agravamento da saúde da população, nas localidades da rede de monitoramento de ar do projeto, com base em características observadas/levantadas secundariamente para as áreas.

Pesquisa documental sobre as principais atividades industriais e características das localidades que possam gerar emissões importantes para o agravamento da saúde da população. Exemplos de Referências/Sites consultados:

- Levantamento de informações sobre a saúde da população nas áreas monitoradas, obtidas do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).
- Monitoramento da qualidade do ar em áreas estratégicas do Recôncavo Baiano selecionadas para o projeto, considerando contaminantes/poluentes significativos para o agravamento da saúde da população

Montagem dos kits com os amostradores passivos (APs) e manutenção/calibração do equipamento para amostragem de material particulado atmosférico (MP) (Figura 3: Foto).

Figura 3: Amostrador passivo isolado e kit de amostragem passiva usado



Projeto: Programa IFBA Saneando a Bahia – PISA

Coordenador: Cléa Teresa Queiroz

Unidade: IFBA – Campus Salvador.

O PISA tem como objetivo desenvolver módulos para capacitação e apoio técnico à elaboração de minuta de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB). Para composição do PMSB são elaborados Produtos que são validados pelo município e avaliados pela Coordenação do IFBA, seguida da avaliação e aprovação da Funasa. Os produtos são: A- Decreto; B- Estratégia de Mobilização, Participação Social e Comunicação, C- Diagnóstico Técnico-Participativo, D- Prognóstico, E- Programação da Execução e F- Indicadores de Desempenho.

Para elaboração dos Produtos, em especial o Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo foram realizadas visitas técnicas aos municípios para levantamentos de campo de dados primários, realizados pelos engenheiros de campo. Além do trabalho de campo, foram realizados estudos técnicos de escritório, por profissionais da educação e estudantes bolsistas, com o levantamento de dados secundários, elaboração de estudos de perfil e projeção demográficos e elaboração de mapas de caracterização física e de saneamento. Todas as informações e dados coletados são inseridos nos documentos base elaborados pela equipe de Coordenação com o intuito de orientar aos profissionais e bolsistas que atuam no campo e escritório na elaboração de cada um dos Produtos.

O desembolso financeiro do Programa, que ocorre em parcelas, acompanha as etapas de entrega dos respectivos produtos. No ano de 2019 foi concluída a entrega, com aprovação, de 100% dos Produtos A, correspondendo a 50 Decretos publicados, no mês de janeiro/2019; 100% dos Produtos B, no mês de julho/2019 e 66% dos Produtos C, no mês de dezembro/2019; e um Produto D, em agosto/2019. Também foram entregues, com parecer de análise, mas sem aprovação, 11 Produtos C e 12 Produtos D.

Resultados:

Como resultado do trabalho desenvolvido no PISA, coordenadores e estudantes que fazem parte do Programa participaram, por meio de seleção ou convite, de alguns eventos realizados por instituições de ensino e órgãos públicos.

Um dos eventos no qual as ações do PISA foram divulgadas foi o 49º Congresso Nacional de Saneamento da ASSEMAE - Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento, realizado no período de 06 a 10 de maio, na cidade de Cuiabá/MT, com apresentação de trabalho pela Coordenadora Executiva, Marion Cunha Dias Ferreira. O trabalho intitulado "A experiência do IFBA na elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico" foi um relato da metodologia de ação do PISA, no que diz respeito à formação das equipes para a construção dos módulos de capacitação e apoio técnico para elaboração dos PMSB.



Participação no 49º Congresso Nacional de Saneamento da ASSEMAE – Cuiabá/MT, maio/2019

Nos dias 02, 03 e 04 de julho de 2019, na Sede da Presidência da Funasa, em Brasília, foi realizada uma Oficina com especialistas para discutir sobre Termos de Referências para elaboração de Plano Intermunicipal de Saneamento Básico, revisão de Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e elaboração de PMSB com ênfase no rural e no disperso. A Oficina foi promovida pela Coats/Cgcot/Densp/Funasa e contou com a participação de representantes do NICT/Funasa de diferentes estados, representante da prestadora de serviço de água e esgoto do Ceará e entidades de ensino e pesquisa que estão executando TED em Minas Gerais e Bahia.

O PISA foi convidado a participar da Oficina e a Coordenadora Geral, Cléa Queiroz, e a Coordenadora Social, Ângela Damasceno, estiveram presentes representando o IFBA/PISA.

Nos dias 04 e 05 de julho foi realizado o II Encontro Trabalho Social no Saneamento – Saberes e Fazeres, na escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia (UFBA). O evento contou com a participação da Coordenação Social na Mesa Redonda Estratégias e Caminhos para o Desenvolvimento do Trabalho Social em Saneamento.

Projeto: Estudo Temporal Interdisciplinar da Vida Bentônica Oceânica sob a influência dos Emissários Submarinos da CETREL e da CRISTAL

Coordenador: Marlene Campos Peso de Aguiar

Unidade: Instituto de Biologia e Instituto de Geociências da UFBA | CETREL S.A

A Universidade Federal da Bahia, através de profissionais do Instituto de Geociências e do Instituto de Biologia, contempla a continuidade temporal dos ciclos bimestrais anuais do monitoramento do ecossistema oceânico sob a influência dos Emissários Submarinos (SDO) da TRONOX e da CETREL S.A., estabelecidos do Litoral Norte da Bahia.

A análise e caracterização dos dados ecológicos das abordagens quanti/qualitativas do sedimento oceânico e das comunidades fito e zoobentônicas do leito marinho, toma por base a análise evolutiva da estrutura espaço/temporal, registrada na área amostrada, sob a influência dos dois emissários submarinos citados, durante o verão e o inverno dos ciclos anuais de seu funcionamento.

A coleta dos dados físicos (água, sedimentos e organismos) é realizada através de campanhas oceânicas sazonais em pontos de amostragem georeferenciados, com base em uma malha amostral pré-estabelecida, ao longo dos ciclos de monitoramento dos anos anteriores, transportados para a base de campo instalada na CETREL, visando à separação do material biológico e do sedimento para as análises pertinentes.

Os estudos do monitoramento sedimentológico são realizados com o objetivo de determinação da textura (granulometria) e da composição geológica do sedimento do fundo oceânico investigado. As características texturais oferecem informações sobre a intensidade das correntes marinhas e sobre a fonte do material transportado. A identificação das partículas constituintes indica a origem dos diversos tipos de grãos que compõem o sedimento marinho investigado.

O monitoramento das comunidades bentônicas, que compreendem o fitobentos (algas associadas ao sedimento) e o zoobentos (invertebrados), tem por objetivo a análise evolutiva da estrutura espaço/temporal registrada na área do substrato marinho amostrado.

A amostragem do material biológico e sedimentar, realizada durante as campanhas oceanográficas, utiliza o método da dragagem de pontos do leito oceânico georeferenciado, visando a coleta de 10 sub-amostras do substrato pontual, de cada uma das estações dos emissários monitorados (TRONOX = 12 e CETREL = 10).

Os parâmetros das comunidades zoobentônicas investigadas são: Densidade (expressa à estrutura biológica quanto ao número de organismos por unidade de área ocupada no ambiente físico, bem como sua representatividade quanto à Diversidade zoobentônica (número de espécies) registrada, através do índice da Diversidade de Shannon-Weiner (H').

Neste contexto, é utilizado o índice da Diversidade β (H') ("Bootstrap") para a estimativa das comunidades zoobentônicas quanto à expressão indicadora do nível máximo de equilíbrio ecológico relacionado à manutenção do fluxo de energia disponível para as comunidades que vivem na região oceânica monitorada. O valor de H'=1,5 é utilizado como um indicador do "limite mínimo" de equilíbrio ecológico da comunidade em homeostase no ecossistema investigado.



Draga de arrasto de amostras do sedimento marinho para coleta e triagem das comunidades fitobentônicas e zoobentônicas do substrato não consolidado do fundo oceânico sob a influência dos emissários da CETREL e da TRONOX.

Transferência de Receitas UFBA

Dos recursos oriundos dos Projetos, a Universidade fará jus ao percentual de 15% pela cessão da sua infraestrutura e responsabilidade acadêmica associada, e será recolhido antes do repasse à Fundação, em cumprimento ao Decreto Nº 7.423/2010, Art. 6º, § 1º e § 13º e da Resolução Nº 06/2013, Art. 1º § 8º, do Conselho Universitário da UFBA, distribuído entre órgãos e Unidades de Ensino relacionados na tabela abaixo:

Orgãos e Unidades de Ensino	Valor: (R$)	%
Pró-Reitoria de Planej e Adm /UFBA (PROPLAN)	**38.000,00**	**32,52**
Pró-Reitoria de Extensão /UFBA (PROEXT)	**39.450,00**	**33,74**
Escola Politécnica /UFBA	**39.450,00**	**33,74**
TOTAIS >>	**116.900,00**	**100**

Concessão de Bolsas

No exercício de 2019, 313 bolsistas, entre pesquisadores e estudantes, foram contemplados com



Bolsa Pesquisa



Bolsa Iniciação Científica



Bolsa Médico Residente



Bolsa Estágio

Demonstrações Contábeis

BP - BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2019 (Valores em R$)

ATIVO	2019	2018	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2019	2018
CIRCULANTE	**11.294.288**	**9.680.015**	**CIRCULANTE**	**10.110.960**	**8.588.244**
Disponível	**10.428.836**	**8.866.053**			
Disponibilidades de Projetos	**9.757.368**	**8.204.601**	**Recursos de Projetos**	**9.757.366**	**8.204.604**
Bancos e Caixa	592.408	392.672	Recursos de Projetos	129.411.664	110.386.516
Aplicações Financeiras	9.164.960	7.811.929	(-) Aplicação de Recursos	(121.006.981)	(104.140.939)
			Fornecedores	362.001	264.729
Disponibilidades FEP	**671.468**	**661.452**	Obrigações Trabalhistas e Previdênciárias	439.181	698.376
Bancos e Caixa	182.129	36.524	Obrigações Fiscais e Tributárias	117.622	167.303
Aplicações Financeiras	489.339	624.928	Outras contas a pagar	433.879	828.619
Contas a Receber	**849.222**	**795.095**	**Fornecedores FEP**	**29.411**	**22.718**
Outros Créditos	**13.959**	**15.712**	**Contas a pagar FEP**	**94.281**	**118.169**
Despesas do Exercício Seguinte	**2.271**	**3.155**	**Obrigações Fiscais e Tributárias FEP**	**16.794**	**14.420**
			Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias FEP	**155.472**	**163.972**
			Empréstimo a pagar	**57.636**	**64.360**
NÃO CIRCULANTE	**15.809.724**	**15.792.328**	**NÃO CIRCULANTE**	**30.092**	**77.704**
Realizável a Longo Prazo	**73.398**	**73.397**	**Empréstimos a pagar**	**30.092**	**77.704**
Investimento	**15.131.577**	**15.114.309**			
Imobilizado	**580.550**	**580.961**	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**16.962.960**	**16.806.400**
Intangível	**24.199**	**23.661**	**Patrimônio Social**	**1.833.033**	**1.833.033**
			Superávit/Déficit Acumulado	**14.647.227**	**14.490.667**
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	**482.700**	**482.700**
TOTAL DO ATIVO	**27.104.013**	**25.472.343**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**27.104.013**	**25.472.343**

DRE - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2019 (Valores em R$)

	2019	2018
RECEITAS	2.612.994	2.729.135
Aluguéis de Imóveis	1.324.745	1.334.727
Gestão de Projetos	1.230.066	1.338.221
Financeiras	55.618	53.863
Outras Receitas	2.566	2.324
(-) DESPESAS	2.446.432	2.347.950
Administrativas	1.767.863	1.634.479
Pessoal	1.360.678	1.301.378
Auxílios e Doações	138.437	74.493
Materiais	21.147	19.677
Manutenção e Reparo	38.516	33.786
Utilidades e Serviços	209.085	205.146
Patrimoniais	517.746	528.242
Depreciação e Amortização	22.157	20.875
Gerais	105.313	113.891
Tributárias	17.169	30.844
Financeiras	16.183	19.620
(=) SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	166.562	381.185

Os fatores principais da diminuição do superávit no exercício de 2019 foi o encerramento de alguns projetos na área de saúde e, o aumento do auxilio que a Fundação concede a Escola Politécnica, tendo em vista que apoiar a Escola Politécnica faz parte do objetivo da FEP.

DFC - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2019 (Valores em R$)

	2019	2018
A) ATIVIDADES OPERACIONAIS	**103.906**	**421.913**
Superávit Líquido do Exercício	**166.562**	**381.185**
(+/-) Ajustes	**12.154**	**8.243**
(+) Depreciação e amortização	22.157	20.875
(+/-) Outros ajustes- despesas/receitas	(10.002)	(12.631)
Superávit Líquido do Exercício Ajustado	**178.716**	**389.428**
Mudanças no Capital de Giro (Ativos e Passivos Circulantes Operacionais)	**(74.810)**	**86.673**
Variações (aumento ou Redução no Período):		
Contas a receber	(54.126)	22.479
Outros Créditos	1.754	43.967
Despesas do exercício seguinte	884	6.789
Fornecedores	6.693	7.199
Contas a pagar	(23.890)	(6.662)
Obrigações Fiscais e Tributárias	2.374	(6.313)
Obrigações trabalhistas e Previdenciárias	(8.500)	19.215
Mudanças Ativo e Passivos Não Circulantes Operacionais		**(54.188)**
Variações (aumento ou redução no período):		
Realizável a longo prazo		(54.188)
Outras contas a pagar longo prazo		
Caixa Líquido gerado com as Atividades Operacionais	**103.906**	**421.913**
B) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(39.553)**	**(27.356)**
Variações (aumento ou redução no período):		
Investimento	**(17.268)**	**(23.850)**
Imobilizado	**(20.665)**	**(3.594)**
Intangível	**(1.620)**	**88**
C) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**(54.336)**	**51.135**
Variações (aumento ou redução no período):		
Empréstimo a pagar curto prazo	(6.723)	18.153
Empréstimo a pagar longo prazo	(47.612)	(69.287)
D) RESULTADO DE CAIXA (A+B+C)	**10.017**	**343.422**
E) SALDO INICIAL DE CAIXA	**661.452**	**318.030**
F) SALDO FINAL DE CAIXA (D+E)	**671.468**	**661.452**

A Demonstração do Fluxo de Caixa acima é realizado através do método indireto.

A demonstração do fluxo de caixa modelo indireto, através das variações das contas do Balanço, evidencia as alterações no giro da empresa que podem aumentar ou diminuir o seu caixa, sem apresentar diretamente as saídas e entradas de recursos.

DMPL - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2019 (Valores em R$)

DESCRIÇÃO	Patrimônio Social	Superávit / Déficit Acumulados	Ajustes de Exercícios Anteriores	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**1.833.033**	**14.122.113**	**-**	**482.700**	**16.437.846**
Resultado do Exercício Superávit do Exercício 2018	-	**381.185**	-	-	**381.185**
(+/-) Ajustes e Resultados Anteriores	-	-	(12.631)	-	(12.631)
(+/-) Transferência de Ajustes de Exerc. Anteriores para Superávit Acumulado	-	(12.631)	12.631	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**1.833.033**	**14.490.667**	**-**	**482.700**	**16.806.400**
Resultado do Exercício Superávit do Exercício 2019	-	**166.562**	-	-	**166.562**
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(10.002)	-	(10.002)
(+/-) Transferência de Ajustes de Exerc. Anteriores para Superávit Acumulado	-	(10.002)	10.002	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**1.833.033**	**14.647.227**		**482.700**	**16.962.960**
Variação do Patrimônio Líquido de 2018 à 2019			156.560		0,93%

DOARP - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DE PROJETOS

Em 31 de dezembro de 2019 (Valores em R$)

APLICAÇÕES DE RECURSOS	2019		2018	
	Saldo	Fluxo	Saldo	Fluxo
DISPONIBILIDADES	**9.757.368**	**1.552.767**	**8.204.601**	**(2.352.168)**
Caixa e Bancos	592.408	199.736	392.672	(286.292)
Aplicações Financeiras	9.164.960	1.353.031	7.811.929	(2.065.876)
CRÉDITOS DIVERSOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	**2.739.415**	**(448.346)**	**3.187.761**	**313.920**
Contas a receber	2.412.772	(264.956)	2.677.728	379.290
Empréstimos a receber	48.203	14.842	33.361	164
Adiantamentos	44.146	(31.017)	75.163	14.558
Tributos a compensar	134.300	(163.236)	297.536	53.645
Outros créditos realizáveis a curto prazo	99.994	(3.979)	103.973	(133.737)
DESPESAS DE CAPITAL	**7.486.646**	**578.141**	**6.908.505**	**906.549**
Investimentos fixos- Equipamentos e Materiais Permanentes	4.486.646	578.141	6.908.505	906.549
DESPESAS CORRENTES	**110.780.919**	**16.736.247**	**94.044.672**	**19.270.339**
Pessoal e Encargos Sociais	21.751.761	3.696.240	18.055.521	4.313.025
Bolsas no país	23.941.042	2.671.067	21.269.975	4.111.847
Diárias civis	3.114.157	350.442	2.763.715	339.532
Materiais de consumo	6.205.831	862.995	5.342.836	812.087
Passagens e despesas com locomoção	1.796.379	334.208	1.462.171	312.965
Serviço de Consultoria	237.553		237.553	-
Serviço de terceiros pessoa física	10.482.277	1.161.498	9.320.780	1.176.988
Serviço de terceiros pessoa jurídica	32.844.835	6.382.825	26.462.011	6.600.873
Impostos, Taxas e Contribuições	5.169.095	806.833	4.362.262	782.455
Doações	5.069.642	431.742	4.637.900	788.886
Despesas financeiras	168.346	38.397	129.949	31.681
TOTAL DAS APLICAÇÕES	**130.764.347**	**18.418.809**	**112.345.540**	**18.138.640**
RECURSOS LIVRES DE PROJETOS (DISPONIBILIDADES + CRÉDITOS DIVERSOS- DÍVIDAS COM TERCEIROS)				
RECURSOS EFETIVAMENTE DISPONÍVEIS (DISPONIBILIDADES- RECURSOS COMPROMETIDOS (DÍVIDAS COM				

ORIGENS DOS RECURSOS	2019		2018	
	Saldo	Fluxo	Saldo	Fluxo
TERCEIROS- EXIGÍVEIS A CURTO PRAZO	**1.352.683**		**1.959.025**	**(603.014)**
Fornecedores	362.001	97.273	264.728	(336.600)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	439.181	(259.194)	698.375	133.844
Obrigações Fiscais e Tributárias	117.622	(49.681)	167.303	6.634
Outras contas a pagar	433.879	(394.740)	828.619	(406.892)
RECURSOS DOS PROJETOS	**129.717.167**	**19.025.498**	**110.386.515**	**18.741.654**
Recursos de Projetos- Créditos de Projetos	124.411.167	18.631.498	106.085.669	18.211.778
Receitas Financeiras	4.694.496	393.650	4.300.846	529.876
TOTAL DAS ORIGENS	**130.764.347**	**18.418.809**	**112.345.540**	**18.138.640**
	11.144.100		**9.433.337**	
	8.404.685		**6.245.576**	

Balanço Social

1 - Identificação				
Nome da instituição: Fundação Escola Politécnica da Bahia			Tipo/categoria: Fundação Privada	
Natureza jurídica: [ ] associação [x] fundação [ ] sociedade sem fins lucrativos? [x] sim [ ] não Isenta da cota patronal do INSS? [ ]sim [x]não				
Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? [ ] sim [x] não Possui registro no: [ ] CNAS [ ] CEAS [ ] CMAS				
De utilidade pública? [ ] não Se sim, [ ] federal [x] estadual [x] municipal Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? [ ] sim [x] não				
2 - Origem dos recursos	**2019**		**2018**	
	Valor (reais)	**%**	**Valor (reais)**	**%**
Receitas Totais	2.612.994	100%	2.729.135	100%
a. Receitas de alugueis	1.324.745	50,70%	1.334.727	48,54%
b. Receitas de projetos	1.230.066	47,07%	1.338.221	49,03%
c. Receitas Não Operacionais	58.184	2,23%	56.187	2,06%
3 - Aplicação dos recursos	**2019**		**2018**	
	Valor (reais)	**%**	**Valor (reais)**	**%**
Despesas Totais	2.082.496	100%	2.347.950	100%
a. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	996.742	47,86%	1.301.378	62,49%
b. Auxilios Concedidos	117.237	5,63%	48.893	2,35%
c. Bolsas Concedidas	21.200	1,02%	25.600	1,23%
d. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	947.317	45,49%	972.080	46,68%
Operacionais	913.964	96,48%	925.646	97,71%
Impostos e taxas	17.169	1,81%	26.814	2,83%
Financeiras	16.183	1,71%	19.620	2,07%
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)[1]	0	0,00%	0	0,00%
4 - Indicadores sociais internos	**2019**		**2018**	
(Ações e benefícios para os(as) funcionários(as))	**Valor (reais)**	**%**	**Valor (reais)**	**%**
a. Alimentação	149.525	5,72%	143.550	5,49%
b. Capacitação e desenvolvimento profissional	10.824	0,41%	5.187	0,20%
c. Saúde	184.938	7,08%	141.059	5,40%
d. Transporte	8.538	0,33%	13.662	0,52%
e. Bolsas/estágios (seguro)	10.110	0,39%	17.150	0,66%
Total - Indicadores sociais internos	363.936	13,93%	320.607	12,27%
5 - Indicadores sobre o corpo funcional	**2019**		**2018**	
Nº total de empregados(as) ao final do período	20		19	
Nº de admissões durante o período	1		2	
% de empregados(as) acima de 45 anos	15,00%		15,79%	
Nº de mulheres que trabalham na instituição	18		17	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	100%		100%	
Idade média das mulheres em cargos de chefia	43,67		42,67	
Salário médio das mulheres	2753,19		2646,18	
Idade média dos homens em cargos de chefia	0		0	
Salário médio dos homens	1448,47		0	
Nº de negros(as) que trabalham na instituição	10		9	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0		0	
Idade média dos(as) negros(as) em cargos de chefia				
Salário médio dos(as) negros(as)	1654,13		1894,57	
Nº de brancos(as) que trabalham na instituição	10		11	
Salário médio dos(as) brancos(as)	3592,62		3254,39	
Nº de estagiários(as)	1		2	
6 - Qualificação do corpo funcional	**2019**		**2018**	
Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo	19		19	
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	6		6	
Nº de graduados(as)	7		7	
Nº de graduandos(as)	1		1	
Nº de pessoas com ensino médio	5		5	
7 - Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social				
O processo de admissão de empregados(as) é:	__% por indicação 100% por seleção			
A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	[ ] sim, institucionalizada [ ] sim, não institucionalizada [x] não			
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	[ ] não são considerados [ ] são sugeridos [x] são exigidos			
A participação de empregados(as) no planejamento da instituição:	[ ] não ocorre [ ] ocorre em nível de chefia [x] ocorre em todos os níveis			
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	[ ] todas ações/atividades [ ] ensino e pesquisa [x] não tem			
8 - Outras Informações				

Parceiros

- Akiyama Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos e Sistemas Ltda.
- Algetec Tecnologia Indústria e Comércio Ltda.
- Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPII
- Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda. BATRE.
- Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás
- Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba
- Companhia Sul Sergipana de Eletricidade - SULGIPE
- Cristal Pigmentos do Brasil S/A
- Deutsche Gesellschat Fur – Giz
- Empresa Baiana de Águas e Saneamento – EMBASA
- Fábrica Carioca de Catalisadores S.A
- Financiadoras de Estudos e Projetos – FINEP
- Ford Motor Company Brasil Ltda
- Fundação Mário Leal Ferreira - FMLF
- Fundação Nacional da Saúde – FUNASA
- GL Eletro-Eletrônicos Ltda
- Gráfico Empreendimentos
- Guamá Valoração de Resíduos Sólidos Ltda
- Instituto Federal de Ciências e Educação da Bahia
- Intelbrás S/A – Indústria De Telecomunicações
- IIEB - Instituto Internacional de Educação do Brasil
- MDS– Tecnologia da Informação Ltda. Me.
- Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
- Ministério da Saúde – MS
- Ministério Público – BA
- MPT - Ministério Público do Trabalho - 5ª Região
- MRV Engenharia e Participações S/A
- MRM Construtora Ltda.
- Neos Indústria de Tecnologia Ltda. Me.
- OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde
- Petrobrás – Petróleo Brasileiro S/A
- Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista
- Prefeitura Municipal de Camaçari
- PROQUIGEL Química S/A
- Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP
- Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
- Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina
- Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento – SIHS
- Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE
- Serviço Brasileiro de Apoio Às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Symbiosis Investimentos e Participações S/A
- Universidade Federal da Bahia - UFBA

Equipe Executora

ASSESSORA DA DIRETORIA
- Vanderléia da Silva Barboza

SETOR PATRIMONIAL
- Geisa Marta Borges Brandão

SETOR FINANCEIRO / PESSOAL
- Genise Souza Alcântara
- Cleane Araújo Almeida
- Adriano Simões de Menezes Freitas
- Ana Paula de Santana Silva
- Josiene de Jesus da Silva
- Rosilene Pereira de Jesus (Estagiária)

SETOR ADMINISTRATIVO
- Simone Caroline Oliveira Argolo
- Marilene Santos
- Marisete Ribeiro dos Santos
- Nádia Chaves Santana
- Paulo dos Santos Rocha
- Valdelice Conceição Correia
- Juliana de Assis Bispo

SETOR DE PROJETOS
- Ana Judith Zaiden de Aragão
- Barbara Cristina Pinheiro de Almeida
- Cristiane Souza Alcântara
- Pamela Andressa de Jesus Santana



Fundação Escola Politécnica da Bahia
desde 1932

Rua Professor Severo Pessoa, 31- Federação
Salvador / BA. CEP: 40.210-700

+55 71 3617-8061
administrativo@fepba.org.br
www.fepba.org.br